



Vale de Informações

Edição de 31 de maio de 2024

Um mês que a enchente e os deslizamentos mudaram o Vale

FOTO: SIMONE BIGLIARDI



Um mês da catástrofe o que mudou? Com certeza muito já foi feito, mas ainda há muito o que fazer! Há muitas residências, prédios, fábricas e comércios para limpar. Municípios, empresas, população e voluntários estão trabalhando incansavelmente para tentar ter uma vida o mais próximo do normal possível. Muitos acessos ainda estão obstruídos e a trafegabilidade vem se mostrando um grande problema que precisa de solução. Por toda a região o que se enxerga são grandes congestionamentos. E a melhor notícia, vem da iniciativa privada que irá reconstruir a ponte de ferro e com certeza ainda em junho veículos leves poderão trafegar atravessando o Rio Forqueta entre Arroio do Meio e Lajeado. Mas é preciso ter trânsito de veículos pesados, não só na ERS 130 mas na ERS 129 entre Muçum e Vespasiano, na ligação de Guaporé e região com a Serra Gaúcha, na tão prometida ponte de Muçum e tantas outras estradas que precisam estar em condições para que o Vale do Taquari possa se reerguer.

Vale de Informações

31 de maio de 2024

Amigos do Vale apresenta projeto de construção da nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio

Nesta semana o movimento Amigos do Vale divulgou as imagens de referência da ponte entre Lajeado e Arroio do Meio através da campanha Juntos pela Ponte. A previsão, conforme divulgação oficial é de 100 dias para que a obra seja entregue. Com ela será possível o trânsito em duas vias de veículos de passeio, motos, ônibus e caminhões, além da passagem de pedestres. A construção se dá em parceria pelo Juntos Pela Ponte e as prefeituras de Lajeado e Arroio do Meio.

Além da captação privada, a obra recebeu o aporte de R\$ 6,7 milhões do Governo Federal. O movimento busca complementar com outras fontes de custeio o restante do valor necessário para a conclusão da obra, estimada em R\$ 12 milhões, com recursos do Governo Estadual e emendas parlamentares. Até o dia 30 de maio o valor arrecado com doações é de R\$ 1.681.365,59 a estimativa de custo da estrutura é de R\$ 12,3 milhões. A obra também conta com uma verba de R\$ 6,7 milhões do Governo Federal. Faltando assim cerca de R\$ 4 milhões.

Todos podem colaborar

Muitas pessoas estão unidas à campanha, com venda de chaveiros e camisetas, além de iniciativas de empresários.

Como ajudar

Pix – E-mail – novapontedeferro@gmail.com

Mais informações pelo instagram @juntos-pelaponte ou site do Movimento Amigos do Vale.



Projeto da nova ponte será entre Lajeado e Arroio do Meio, mas não é na rodovia ERS 130, a ponte da rodovia (que foi levada embora) deverá ser reconstruída pela EGR que deu prazo até o final do ano



VAMOS
RECONSTRUIR
NOSSA PONTE
E CONECTAR
NOSSO VALE
NOVAMENTE



PRECISAMOS DA TUA DOAÇÃO



LEIA O QR CODE OU DCE PELA CHAVE PIX
E-MAIL: NOVAPONTEDEFERRO@GMAIL.COM

Vale de Informações

31 de maio de 2024

Grupo Imec cria movimento "Produto da Nossa Gente"

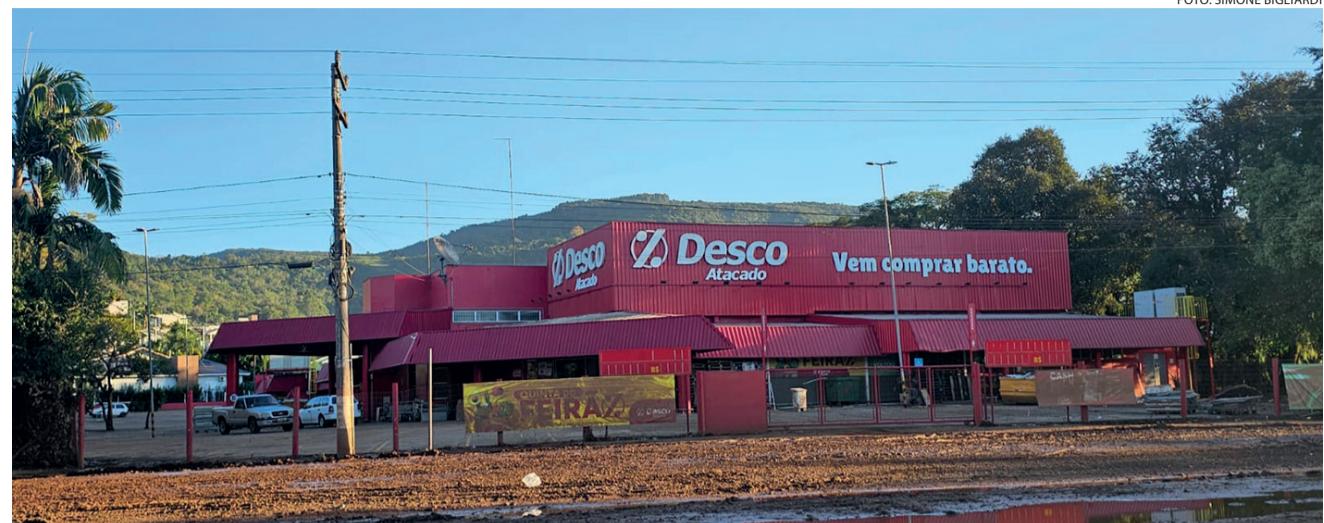
O Grupo Imec, fundado no Vale do Taquari há quase 69 anos, solidário com a situação em que o Rio Grande do Sul se encontra, está atuando de diversas formas para auxiliar as vítimas das cheias. O Grupo Imec criou o movimento "Produto da Nossa Gente", para apoiar o desenvolvimento econômico. Todos produtores e indústrias locais estão convidados a se cadastrar para que seus produtos sejam analisados e posteriormente colocados em loja conforme a capacidade produtiva e região do fornecedor. Os cadastros podem ser realizados por meio do link <https://desco.com.br/fornecedores>

A ação consiste em destacar os produtos nas gôndolas, nos materiais de divulgação de ofertas e com os influenciadores e parceiros para propagar o movimento.

"Este é o momento para unirmos forças e trabalharmos em prol do nosso Estado, das nossas pessoas. O Grupo Imec sempre teve a vocação regional, onde mais de 45% dos produtos vendidos são produzidos no Rio Grande do Sul. Este movimento se une a iniciativas de outras empresas e que tem uma finalidade única que é reerguer o Rio Grande do Sul", reforça o Diretor-Presidente do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski.

Mais ações

Muitos colaboradores do Grupo Imec foram atingidos e a empresa acolheu, auxiliou nas



Loja Desco Encantado que foi atingida pela cheia faz parte do Grupo Imec, previsão que em junho reabra

orientações sobre benefícios governamentais, doou itens de primeira necessidade, além do pix solidário criado pela Associação dos Funcionários, onde a empresa irá triplicar o valor arrecadado para destinar aos colaboradores atingidos.

O Grupo Imec está em contato com prefeituras, órgãos governamentais, clubes de serviço e grupos de voluntários. Cerca de 30 toneladas de alimentos já foram doados aos atingidos.

Em parceria com as associações supermercadistas AGAS e ABRAS, está efetuando a doação de kit's de alimentos e limpeza. Fornecedores doam produtos por meio da estrutura

logística do Grupo Imec. Todas lojas são pontos de coleta do Movimento do Bem que são destinadas às cidades atingidas.

Desco Encantado deve reabrir em junho

Outra excelente notícia, é que a loja do Desco Atacado, de Encantado, deve reabrir até o dia 20 de junho. "Essa é uma expectativa de que a loja esteja reaberta com todos os produtos e funcionando normalmente em junho. São 80 colaboradores e sabemos o papel que exercemos na comunidade para abastecer a região e o Desco, em Encantado, é uma loja muito querida pela comunidade e queremos o quanto antes reerguer e reinaugurar" diz Karkuchinski.

Movimento do bem

O Desco Atacado, gaúcho de alma e coração, é solidário a toda a comunidade atingida pela enchente e tem um compromisso com Encantado e todas as cidades vizinhas. Neste momento desafiador, marcado pela força e resiliência de todos, estamos nos dedicando para **reabrir a loja o mais breve possível**.

Juntos vamos seguir trabalhando para restaurar a esperança
e reconstruir nossa comunidade.

Desco
Atacado

Nova ponte de ferro entre Arroio do Meio e Lajeado está em fase de construção pela iniciativa privada

A ligação entre Arroio do Meio e Lajeado está a cada dia mais próxima, a reconstrução da Ponte de Ferro entre os dois municípios irá restabelecer o tráfego de veículos leves. Nesta sexta-feira (31), chega ao quinto dia de trabalho intenso do projeto que irá aproveitar parte da base que sobrou da antiga ponte entre Lajeado e Arroio do Meio, e construir o outro vão. O investimento é de cerca de R\$ 1,5 milhões da Lyall Construtora, que faz o serviço com empresas parceiras que estão doando esse montante.

Em entrevista ao Grupo A Hora, o Diretor da **Lyall Construtora**, Roberto Lucchese foi enfático "acredito que de três a quatro semanas a ponte esteja no local. Estamos trabalhando 24 horas soldando, não tem feriado, não tem sábado e não tem domingo. É assim que tem que ser, é clima de guerra. Nós não estamos aqui para garantir o céu, estamos para evitar o inferno."

A ponte está sendo soldada em Estrela e após quatro dias começa a ganhar forma, o serviço de solda está sendo realizado na **Altari Carrocerias e Implementos Rodoviários**, com apoio da **Sulmeta, Universal, Tintas Nobres**. A estrutura tem módulos de 6m x 12m, que serão transportados até o vão da ERS-130, com apoio logístico dos **Guinchos Sansão**. E esse é o grande desafio, o içamento da ponte de 40 toneladas. Ao mesmo tempo, está sendo feito a preparação do local com a construção de uma estrada de pedra dentro do Rio Forqueta para que as equipes consigam acessar as bases, alçar as pontes e reconectar a região baixa com a alta do Vale do Taquari.



LOUVÁVEL: Antiga ponte de ferro será reconstruída pela Lyall Construtora, Altari Carrocerias e Implementos Rodoviários, Guinchos Sansão e parceiros que estão doando todos os serviços e valores



**SOMOS ESPECIALISTAS
EM NUTRIÇÃO ANIMAL!**

A Nutritec possui a **maior e mais completa linha de ingredientes para nutrição animal!** Grãos, farelos e alfafa peletizada para o máximo desempenho do seu rebanho!

Há 15 anos, a Nutritec atua na fabricação, padronização, fracionamento e armazenagem de ingredientes destinados à nutrição animal.

Encontre Nutritec nas melhores agropecuárias!

Atendemos em todo território nacional com **frota própria**.

+55 (51) 3748.6030 | +55 (51) 99545.3223 nutritec.ind.br @nutritec.brasil 

Um mês da catástrofe o que mudou? Muito foi feito, mas há muito o que fazer!

As chuvas que iniciaram no dia 27 de abril e seguiram por nove intermináveis dias deixaram o Estado e principalmente o Vale do Taquari debaixo da água, do lodo e da terra dos deslizamentos.

Nesta sexta-feira (31) completa um mês do auge da catástrofe que afetou 95% do Rio Grande do Sul, causando 169 mortos e 44 pessoas desaparecidas no Estado.

Os dias de pânico e de preces para que a chuva parasse ainda estão muito recentes na memória de todos. Mas já se passou um mês e quando voltamos no tempo percebemos que muito já foi feito, mas ainda há muito o que se fazer.

Diversas casas, ruas e bairros ainda precisam de limpeza. Existe muito entulho de casas e prédios que foram destruídos pela força do Rio Taquari que precisam ser retirados. Há muitos pessoas nos abrigos, e outras tantas desalojadas. Temos poucos acessos, pontes viraram pinguelas ou passadeiras, ou pior ainda, nem pinguelas e passadeiras em alguns lugares.

Como sociedade há também um grande problema de habitação. E consequentemente problema na manutenção da mão de obra tão necessária para as empresas se reerguerem.

Se voltarmos há exatos 30 dias vamos nos lembrar que estávamos sem energia elétrica, sem água, sem combustível, racionando água para beber, com mercados desabastecidos, sem sinal de telefone, sem internet e sem notícias da maioria dos nossos amigos e familiares. Praticamente não existiam acessos. Empresas estavam esperando a água baixar para poder acessar a fábrica e iniciar a limpeza para calcular os prejuízos. E moradores tentavam chegar em suas casas para ver os estragos.

Hoje 30 dias depois, vivemos a consequência dessa cheia catastrófica, mas já temos muito mais recursos do que tínhamos aos dias seguintes do caos.

A reconstrução acontece dia a dia, é lenta, dura de encarar, e muitas coisas nunca voltarão a ser como eram. Mas estamos reconstruindo, com a ajuda de milhares de voluntários e de inúmeras doações.

Ainda estamos distante de uma vida normal, mas com certeza já estivemos muito mais longe.

O Vale do Taquari é pujante, lugar de pessoas resilientes, que trabalham muito. E com certeza daqui a 30 dias estaremos ainda mais perto de uma vida normal.



FOTOS: SIMONE BIGLIARDI

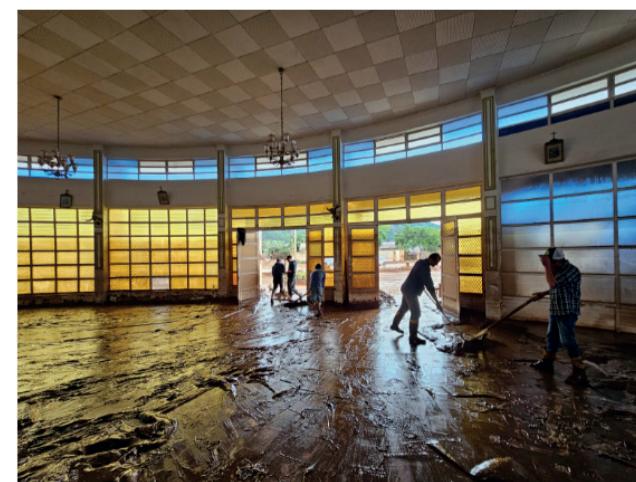
Encantado terá 35 casas construídas através do programa "A Casa é Sua - Calamidade". O município de Encantado já foi beneficiado pelo Governo Federal com a construção de 168 habitações. Desses, 68 apartamentos serão construídos em condomínios residenciais no Bairro Navegantes, em área segura e livre de inundações. As outras 100 casas serão edificadas no Loteamento União, no Bairro São José (Faterco). As obras dessas unidades tem previsão de início nos próximos meses. Outras cinco casas serão construídas no Distrito de Palmas, através de uma iniciativa do Lions Clube.



Pensando no futuro e numa forma de sofrer menos com as cheias, Roca Sales quer realocar o centro da cidade para uma área de 70 hectares ao redor da Estação Ferroviária. A ideia do município é retirar casas, comércio e empresas desde a JBS até a prefeitura e transformar o espaço em uma área verde.



Muçum apresenta na noite desta sexta-feira (31) um projeto para recuperar o município que tem como propósito reconstruir a cidade em uma área segura, próspera e não alagável. O município já tem algumas áreas de terra que podem ser utilizadas para as novas moradias e comércio.



Comunidade de Jacarezinho em Encantado pede ajuda de voluntários para mais um mutirão de limpeza para devolver o colorido ao bairro. Mutirão que iniciou ontem (30) vai até o domingo (2). É necessário voluntários para limpeza e para fazer as marmistas. Mais informações pelo (51) 99693-1147.



O município de Relvado está realizando essa semana a limpeza de lotes para construção de casas para as famílias que perderam suas residências. A área pode abrigar dezenas de casas, o Município pede doações de materiais de construção ou dinheiro. Para mais informações (51) 99282-0341.

Desafios de trafegar pela Região



A ERS 129 entre Colinas e Estrela é a rota mais usada entre a região baixa e alta do Vale. Essa semana teve bloqueios diários das 9h às 11h30min e das 14h30min às 17h30min. Mas mesmo fora do horário de bloqueio motoristas relatam que chegam a ficar mais de uma hora para conseguir trafegar. A Polícia Rodoviária Estadual controla o trânsito no local e explica que há um fluxo intenso de veículos leves e pesados e que muitas vezes algum veículo estragada na via que é estreita e acaba causando mais lentidão no trajeto. O Tenente da PRE Aquino comenta que um dos maiores problemas é no km 57 da rodovia, onde a estrada tem duas curvas fechadas e não é possível caminhões andarem lado a lado. "Estamos fazendo o máximo possível para dar trafegabilidade a rodovia que está apresentando fluxo intenso".



Também na ERS 129 entre Muçum e Vespasiano Corrêa uma grande cratera se abriu com um deslizamento de terra. A solução foi fazer os veículos transitarem por uma estrada de chão pelo interior de Vespasiano Corrêa e Muçum. A EGR está trabalhando na pavimentação de três quilômetros deste trecho pelo interior. Mas a estrada fica bloqueada das 7h às 11h e das 13h às 18h nos demais horários está trafegando veículos leves e pesados. A via apresenta quilômetros de congestionamento todos os dias. Paralelo a isso, a EGR está fazendo um desvio na ERS 129 para circular veículos leves. E a concessionária lançou edital para contratação de empresa que será responsável pela execução da reconstrução do km 88 da ERS-129, entre Muçum e Vespasiano Corrêa com uma previsão de obra de dois meses.



Na terça-feira (28) a ponte sobre o Rio Taquari na BR 386 na divisa de Estrela e Lajeado, teve a liberação do tráfego nas quatro faixas (duas no sentido interior - capital e duas no sentido capital - interior) pela Concessionária da rodovia CCR ViaSul. No sentido interior capital ainda há uma parte em que não tem asfalto na ponte e o motorista precisa ir devagar pois a buraco na via. O problema do congestionamento na BR 386 é cerca de 100 metros a frente na ponte sobre o Arroio Boa Vista.



Mas, a cerca de 100 metros da ponte sobre o Rio Taquari está localizada a ponte sobre o Arroio Boa Vista no Km 351 da BR 386 que segue em pista simples o que causa o afunilamento. Por causa da ponte do Arroio Boa Vista se forma o congestionamento na BR 386 entre Lajeado e Estrela que gerou filas quilométricas durante toda a semana em praticamente todos os horários. Para se ter uma ideia na noite de quarta-feira (29) a fila no sentido interior - capital estava na altura das Balas Florestal.

Está escrito na Constituição Federal que todos tem o direito de ir e vir, mas para os moradores do Vale do Taquari ou para quem vem para cá, a locomoção entre as cidades e até dentro dos municípios está sendo uma grande dificuldade. Já se passou um mês da grande cheia e o que se percebe é um trânsito caótico que não flui verdadeiramente em nenhum local. Seja na BR 386 que corta Lajeado e Estrela, e chega em Marques de Souza e acessa Coqueiro Baixo, Nova Bréscia e Encantado as filas são quilométricas. Muitas vias não foram estruturadas para receber essa quantidade enorme de veículos e de peso. Seja na ERS 130 que está interrompida em Arroio do Meio e que transformou a ERS 129 entre Estrela - Colinas - Roca Sales - Encantado e Arroio do Meio a principal estrada para acessar a região e que só agora no meio do caos recebe obras de melhoria tornando o trânsito ainda mais lento. Ainda tem a análise do DAER quanto a ponte entre Encantado e Roca Sales, realmente pode-se trafegar ali, com segurança? É preciso obras preventivas, para que as poucas pontes e acessos que restaram não se vêm em outro desastre. E podíamos ter a ligação com a região Norte do Estado pelo menos, mas a ERS 129 entre Muçum e Vespasiano Corrêa, tem uma grande cratera devido ao deslizamento. Enfim é para ontem que o Estado e União devem garantir esse direito, de ir e vir e principalmente de podermos nos reconstruir enquanto sociedade, municípios e empresas.

Por: Daniel Ângelo Passaia -
Advogado



Pouca verba. Poucos projetos. Dados sobre a falência da gestão de riscos e desastres.

Creio que é voz pacífica que as enchentes de setembro de 2023 e de maio de 2024 não teriam como ser evitadas. Porém, certo é que com uma gestão mais eficiente em todos os níveis, elas poderiam ter sido consideravelmente reduzidas, deixando de causar tantos estragos. *A pouca verba destinada para tal finalidade pelo Governo Federal é o primeiro destes fatos (fonte: TCU). De 2012 para cá apenas 33,75 bilhões entraram neste orçamento da União, ou seja, 3,375 bilhões por ano para todo o Brasil (só de Fundão eleitoral, o governo destinou 4,9 bilhões neste ano). Se percebe assim que este importante setor de gestão de desastres é efetivamente vilipendiado pela União, que é o órgão que tem a 'bufunfa' para gastar, contudo, prefere gastar com eleições, supersalários, ministérios inúteis, propaganda em grandes emissoras, viagens e pagando artistas já milionários.* No mesmo período acima as verbas liberadas foram apenas 22 bilhões, sendo que 70% destes serviram para resposta imediata ao desastre e recuperação de infraestrutura. Como se apura, a preocupação dos governantes teve pouca gestão para a prevenção, pois no período, somente 30% do valor liberado pela União (que já era pouco) foi destinado para melhorias (6 bi). Ou seja, se gasta mais para recuperar, do que para prevenir. Por outro lado, poucos projetos são apresentados pelos interessados no âmbito da prevenção, demonstrando a incapacidade também dos gestores locais em trabalhar este item. Mesmo diante da pouca verba destinada para prevenção, é necessário que nossos municípios se unam para criar políticas locais e regionalizadas permanentes para prevenção de desastres, notadamente as enchentes e deslizamentos e, mais do que apresentarem projetos e buscarem verbas na União, o que é burocraticamente complexo, precisam trabalhar com seus deputados federais e partidos por um pacto federativo mais municipalista. O primeiro passo, entretanto é fazer a lição de casa: a criação das Leis Municipais de Defesa Civil, Enfrentamento e Prevenção de Desastres.

31 de maio de 2024

Grêmio goleia o The Strongest na Libertadores

Após um mês sem jogar devido as enchentes, o Grêmio venceu o The Strongest por 4 a 0 na quarta-feira (29), no Couto Pereira, em Curitiba, pela Copa Libertadores. Os gols da vitória tricolor foram marcados por Soteldo, João Pedro, Everton e Gustavo Nunes.

No primeiro gol, Diego Costa fez boa jogada pela direita, driblou o marcador, cruzou e Soteldo colocou na rede de primeira, aos 13 minutos. O segundo gol foi um chute de fora da área do lateral João Pedro que recebeu e bateu forte de perna esquerda no cantinho. Galdino ampliou o placar aos 22 minutos do segundo tempo também com um chute de fora da área. Gustavo Nunes fez um golaço para fechar a goleada, recebeu a bola no meio de campo, driblou três adversários e chutou em curva no canto sem chance de defesa para o goleiro.

Com o triunfo, o Grêmio chega aos 6 pontos e está na terceira colocação do grupo C, atrás do líder The Strongest, que tem 10 e fez sua última partida na fase de grupos, e do Huachipato, que foi a 8 pontos e ocupa a vice-liderança.

No outro jogo do grupo, os chilenos venceram o Estudiantes por 4 a 3, na Argentina. A equipe de La Plata é a lanterna, com ape-



Grêmio pode chegar ao primeiro lugar do grupo se vencer as duas partidas que restam na fase de grupo

nas 4 pontos sem chance de classificação. O Grêmio tem dois jogos atrasados, um contra o Huachipato na próxima terça-feira (4) no Chile e o outro com o Estudiantes no

dia 8 de junho no Estádio Couto Pereira. Pelo Brasileiro, o tricolor joga sábado (1º) às 16h, contra o Bragantino também no Estádio do Coritiba.

Internacional perde pro Belgrano na Sul-Americana

O Internacional jogou na terça-feira (28), depois de um mês desde a última partida. O jogo diante do Belgrano, pela 6ª rodada da fase de grupos da Sul-Americana, foi disputado na Arena Barueri, em São Paulo. Apesar de ter saído em vantagem, o Colorado acabou perdendo por 2 a 1. Borré fez o gol do Colorado, enquanto Chavarría, duas vezes, garantiu a vitória do Belgrano. O gol do Inter saiu aos 38 minutos, Renê tocou para Wesley, que cruzou rasteiro para Borré abrir o placar: Inter 1 a 0. Mas quando tudo parecia terminar em vitória do Internacional no primeiro tempo, o Belgrano virou o placar. Aos 44, Renê errou o recuo e Chavarría tocou para Reyna chutar, mas Robert Renan salvou. No rebote, Chavarría mandou para a rede: 1 a 1. Três minutos depois, em cruzamento da direita, Robert Renan não afastou e Chavarría mandou mais um para a rede e deu números finais ao primeiro tempo: Belgrano 2 a 1. Na segunda etapa o Inter seguiu tentando chegar ao ataque para oferecer perigo ao time argentino, mas sem sucesso.

O Colorado está com 5 pontos, enquanto o Belgrano foi a 12. Pela Copa Sul-Americana, o Internacional volta a campo no próximo



Internacional precisa vencer as duas partidas que restam na Sul-Americana para tentar repescagem

dia 04 de junho, quando enfrenta o Real Tomayapo, fora de casa e faz o último jogo da chave contra o Delfín no dia 8 de junho

em casa. Pelo Campeonato Brasileiro o Inter joga no sábado (1º) às 18h30min contra o Cuiabá fora de casa.

31 de maio de 2024

"Juntos pela Reconstrução da Ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã" é apresentado



Em setembro de 2023, houve a queda de diversas pontes, dentre elas, a sobre o Rio Taquari entre os municípios de São Valentim do Sul e Santa Tereza e sobre o Rio Carreiro que liga Dois Lajeados a Cotiporã. Essas pontes ligavam Guaporé e região com a Serra Gaúcha. Com uma nova enchente em maio que destruiu ainda mais acessos, um grupo de empresários, inspirados no movimento criado em Nova Roma do Sul, desencadeou uma iniciativa chamada "Caminhos do Vale e da Serra". Na terça-feira (28) na Câmara de Vereadores, de Guaporé, os idealizadores apresentaram à comunidade o projeto "Juntos pela reconstrução da ponte de Dois Lajeados a Cotiporã".

A Associação Caminhos do Vale e da Serra é uma iniciativa popular e apartidária, idealizada por empresários e busca angariar recursos para reconstruir a ponte sobre o Rio Carreiro entre Dois Lajeados e Cotiporã.

"O Estado está em situação de calamidade, aguardar a reconstrução pelo poder público, levaria anos. Essa ligação para a região da serra é fundamental para a economia dos municípios, para o atendimento em saúde, estudantes e o desenvolvimento do turismo. Este acesso é o mais rápido e com menor custo para ser viabilizado", afirma Sidinei Capitâneo, um dos idealizadores do projeto.

De acordo com o empresário Daniel Bortolotto, a Associação tem um orçamento estimado de R\$ 3 milhões para a reconstrução da ponte que será executada de forma mista em aço e concreto. A Associação pretende arrecadar o

valor em até 60 dias através de doações via pix, rifa e outros eventos. A execução da obra iniciaria em setembro e levaria em torno de 90 a 120 dias a conclusão.

"Vamos utilizar os pilares existentes, será construído outro para resistir a força hidrostática e a ponte será colocada em cima destes vãos" afirma Bortolotto.

A Associação prestará contas dos recursos arrecadados e conta com o apoio da Câmara de Indústria, Comércio, Agronegócio e Serviços de Guaporé, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Guaporé e Dois Lajeados, Sindicado das Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do RS – Sindijoias-RS, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e EMATER dos municípios envolvidos, Hospital de Caridade São Roque de Dois Lajeados e Associação Hospital Manuel Francisco Guerreiro de Guaporé. Para o empresário e Presidente da Câmara de Indústria, Comércio, Agronegócio e Serviços de Guaporé, Edmilson Norberto Zortea, "o movimento quer ser parceiros do poder público para acelerar as obras que se fazem necessárias. Precisamos muito deste acesso, pois a economia foi fortemente impactada. A região da serra é extremamente importante".

Para o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaporé Fernando Marcolin, "agricultura foi fortemente impactada e precisa de alternativas urgentes. Um breve levantamento na produção de uva foi realizado entre os municípios de Guaporé, Dois Lajeados e São Valentim, são em média 15 milhões de quilos de uva que precisam deste acesso para chegar as vinícolas da serra gaúcha. Sem este importante acesso, o frete encarece em torno de R\$ 0,10 a R\$ 0,20 ao quilo de uva".

refeito de Vespasiano Corrêa Tiago Michellon e Presidente da Associação dos Municípios do Alto Taquari (AMAT) enfatizou o quanto é importante a comunidade se mobilizar, embora a responsabilidade seja do poder público. "O momento é de calamidade e nós, gestores públicos nem sabemos para quem procurar diante de tamanha destruição. Somos uma região de cultura trabalhadora, temos pressa, a lavoura, a produção, as empresas as pessoas precisam reestabelecer suas atividades e a situação é gravíssima no estado".

O Prefeito de Guaporé Valdir Carlos Fabris e Presidente da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne) disse: "Eu só posso aplaudir a iniciativa! Vamos trabalhar muito para fazer o necessário porque a destruição foi muito grande. O poder público vai estar sempre ao lado de iniciativas como esta. É uma ponte provisória, mas essencial para todos nós. Precisamos abraçar esta causa, ajudar no que for possível para que consigamos reerguer esta ponte."

Previsão do tempo até terça-feira:
Dados Núcleo de Informações
Hidrometeorológicas da Univates:



Hoje (31) o sol predomina na Região e nas primeiras horas do dia, pode ocorrer a formação de nevoeiro em pontos isolados. O amanhecer apresenta temperaturas baixas e a sensação será de frio. Já a tarde será agradável. Mínima 10º. Máxima 23º. Chuva 0mm



Sábado (01) o tempo segue firme no Vale, e ao longo do dia, o sol predomina. Pode ocorrer a formação de nevoeiro nas primeiras horas do dia. O amanhecer e a noite apresentam temperaturas baixas, ocorrendo sensação de frio, principalmente nas cidades mais altas da Região. À tarde as marcas sobem gradativamente ficando novamente agradáveis.. Mínima 11º. Máxima 24º. Chuva 0mm



Domingo (02) será ensolarado com nebulosidade variada e temperaturas agradáveis. Mínima 12º. Máxima 24º.



Segunda-feira (03) o tempo volta a ficar nublado com pancadas de chuva. Mínima 12º. Máxima 19º.



Terça-feira (04) parcialmente nublado com pancadas de chuva. Mínima 13º Máxima 22º.

Padaria

Dal Pizzol



DESDE 1971

*A vida como canção
dentro do pão!*

Telefone: 51 3751.1278
WhatsApp: 99350.6984
Rua Coronel Sobral, 1767
Centro | Encantado